

NOVEMBRO 2024

---

# COMENTÁRIO MENSAL

## REACH SMALL CAPS



## COMENTÁRIO REACH SMALL CAPS NOVEMBRO/2024

Caros investidores e amigos,

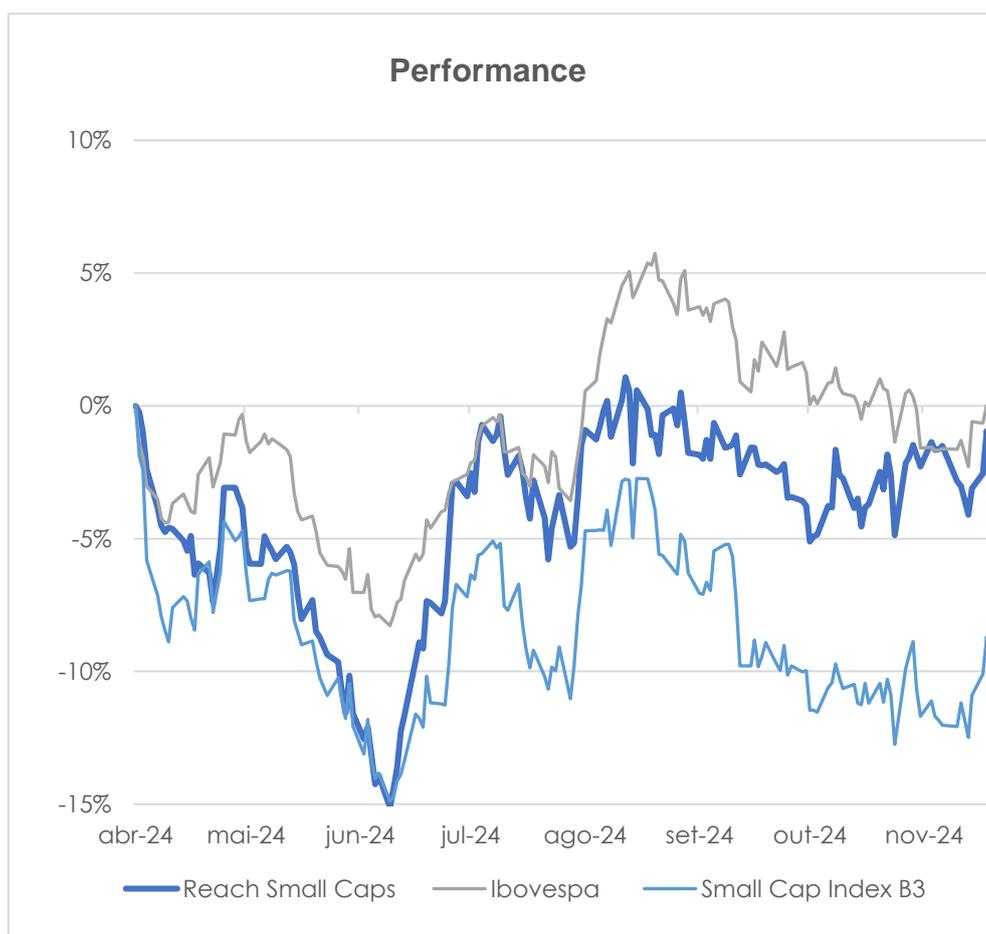
Enquanto a atenção geral segue para as discussões macro, continuamos vendo as empresas evoluindo fortemente em suas teses micro.

Neste mês, queremos compartilhar nossos estudos sobre os investimentos em tecnologia disruptivas feitas pela **Randon**, um vetor de retorno para os próximos anos pouco explorado pelo mercado

Por ser um tema extenso vamos dividir esse tópico em dois comentários mensais.

### RENTABILIDADE DO FUNDO

Desde o início, o fundo REACH SMALL CAPS acumulou queda de -6,4% até novembro enquanto o Ibovespa caiu -3,3% e o índice de small caps -14,5%.



	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	Total
<b>Reach Small Caps</b>	-7,4%	-2,1%	2,1%	3,0%	4,5%	-2,1%	-0,1%	-3,9%	<b>-6,4%</b>
Ibovespa	-3,1%	-3,0%	1,5%	3,0%	6,5%	-3,1%	-1,6%	-3,1%	<b>-3,3%</b>
Smallcaps B3	-7,8%	-3,4%	-0,3%	1,5%	4,7%	-4,3%	-1,3%	-4,0%	<b>-14,5%</b>

## RECAP RANDON

[No comentário de maio/24](#) falamos brevemente sobre o case de Randon, abordando principalmente:

1. O valuation descontado;
2. Como a empresa hoje é muito melhor do que era no passado;
3. Perspectivas de curto prazo.

[Já em nosso comentário de agosto](#) falamos do case positivo de longo prazo para o agro no Brasil e seus impactos nas empresas Kepler Weber e Randon.

Nesse comentário, voltamos a nos aprofundar num lado menos falado das empresas Randon: O desenvolvimento de novas tecnologias disruptivas.



Figura 1. Vista a Fenatran 2024

Visitamos recentemente a fábricas do grupo Randon em Caxias do Sul e a Fenatran (maior feira de transporte América Latina) e pudemos ver em primeira mão as novas tecnologias do grupo Randon que apresentaram evolução importante recentemente.

Nossa sensação é que algumas das tecnologias estão atingindo maturidade e devem começar a gerar muito valor.



**Pioneira no desenvolvimento de tecnologias para o futuro da mobilidade.**

- Compass
- e-Sys
- Modular
- Randon Smart
- Nanotecnologia
- Randon Solar
- Tecnologia Veículos Autônomos
- Eletrônica Embarcada

Figura 2. Principais iniciativas de tecnologia do grupo

## O IHR – Instituto Hercílio Randon – onde tudo começou

Desde 2017, a Randon intensifica seus investimentos em tecnologias disruptivas, principalmente por meio do Instituto Hercílio Randon (IHR), centro de P&D da Randoncorp. Com mais de 300 pesquisadores — sendo 98 doutores —, o IHR inova em materiais, processos e tecnologias, conectando indústria, universidades e startups para criar soluções alinhadas às megatendências da mobilidade automotiva. Atualmente a Randoncorp financia 60 bolsas de mestrado e doutorado.

Em 2023, a Randoncorp registrou 58 patentes, ficando em segundo lugar entre as empresas privadas com mais depósitos no Brasil, atrás apenas da Petrobras (que tem um orçamento infinitamente maior). Essas inovações são aplicadas pelo Grupo Randoncorp, resultando em produtos e soluções que unem pesquisa avançada e prática de mercado.

Inovação

21/02/2024

### Randon e Stellantis lideram pedidos de patente do setor automotivo em 2023

Figura 3. Notícia site Automotive Business

Entre elas, destacam-se o e-Sys, a Nione e a Composs, iniciativas que impulsionam a mobilidade, a eficiência energética e o desenvolvimento de materiais inteligentes. Nessa primeira carta abordaremos o e-Sys e a Nione.

## e-Sys

Em essência, o e-Sys consiste em um eixo equipado com motor elétrico que recupera energia durante descidas, armazenando-a em baterias para ser usada em subidas. Essa abordagem permite economizar até 25% no consumo de combustível, além de reduzir o desgaste de componentes e as emissões de gases. Na prática, o sistema torna qualquer conjunto (caminhão + carreta) uma solução híbrida.

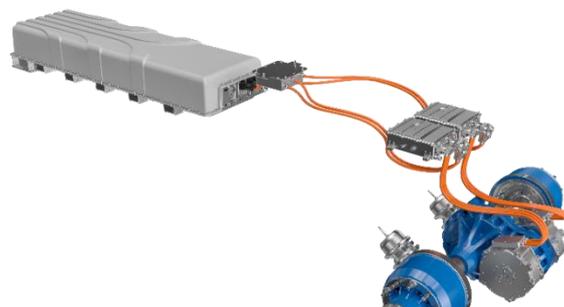


Figura 4. Solução E-Sys

O e-Sys é uma tecnologia inovadora voltada à eficiência energética e à sustentabilidade. Trata-se de um sistema eletrônico aplicável a veículos para otimizar o consumo de energia e reduzir emissões. Suas aplicações vão desde sistemas de propulsão elétrica até o gerenciamento inteligente de energia em veículos comerciais. Vale destacar que a solução conta com fábrica própria de baterias e patentes exclusivas, protegendo um know-how relevante



Figura 5. Novas aplicações

Desde 2019, semirreboques da linha Hybrid R, como os modelos Graneleiro e Frigorífico, vêm testando o e-Sys com sucesso nas estradas do Sul e Sudeste do Brasil. Iniciativas antes pontuais agora ganham tração, com aplicações crescentes na indústria canavieira e na eletrificação de caminhões utilizados na movimentação de contêineres em portos.

A Fenatran 2024 marcou um passo importante, ao apresentar um caminhão conceito híbrido da Volkswagen equipado com o eixo elétrico da Randon (e-Sys). Esse lançamento sinaliza a viabilidade comercial da tecnologia e chancela sua qualidade, abrindo um vasto leque de oportunidades.



Figura 6. Meteor Hybrid da VW na Fenatran

O principal obstáculo à massificação do e-Sys ainda é o custo (cerca de R\$450 mil). Apesar disso, em alguns cenários o sistema já apresenta um payback satisfatório, de cerca de três anos. Com a tendência de queda nos preços das baterias (principal custo), é provável que o número de aplicações economicamente viáveis aumente, acelerando a disseminação dessa solução.

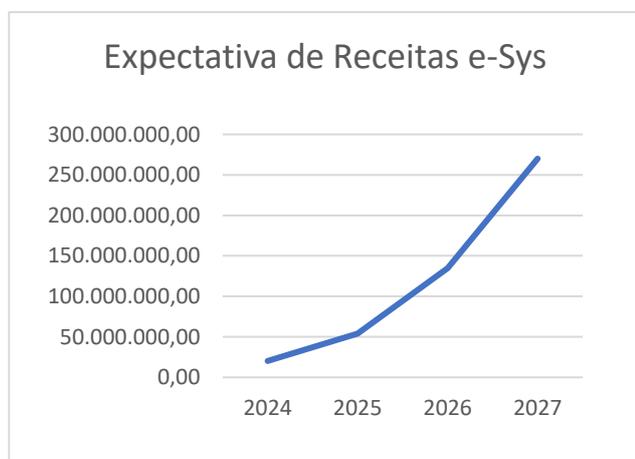


Figura 7. Elaboração Reach Capital

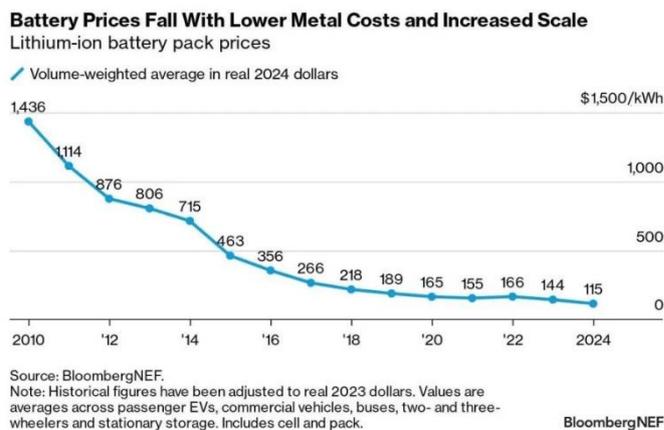


Figura 8. Preço de bateria segue caindo

## NIONE – o pozinho mágico

A Nione, subsidiária da Randoncorp e da Frasle Mobility, dedica-se ao desenvolvimento e aplicação de nanotecnologia em materiais, tendo o nióbio como principal diferencial. O nanomaterial é da espessura de um fio de cabelo dividido em 100 mil partes. A partir de pesquisas conduzidas pelo Instituto Hercílio Randon (IHR), foi possível criar um método de obtenção de nanopartículas de nióbio em larga escala, abrindo caminho para novas soluções em diversos setores.

Essa adição mínima, porém, altamente efetiva, de nanopartículas de nióbio aos materiais amplia a área de contato em escala molecular, resultando em melhorias expressivas de resistência, durabilidade e leveza, ao mesmo tempo em que mantém o custo sob controle, já que a quantidade necessária de nióbio é muito reduzida.

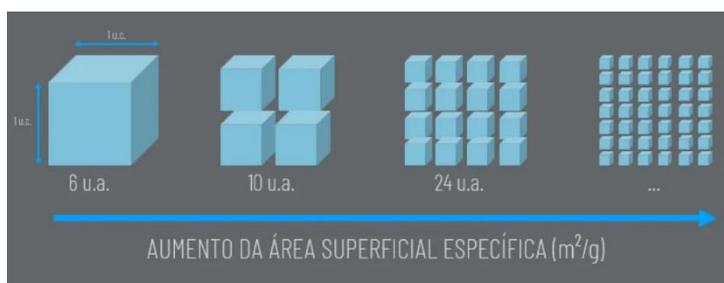


Figura 9. Aumento da superfície de contato exponencialmente maior em componentes nanométricos

Essas características permitem otimizar o desempenho de peças automotivas, como eixos e suspensões, além de ampliarem a aplicação para outros segmentos, criando oportunidades de negócios e posicionando a Nione como referência em nanotecnologia.

Um exemplo prático desse avanço é a linha de discos de freio Fremax, no mercado desde 2022, que exibe proteção contra corrosão até 400% superior, maior vida útil e a possibilidade de aplicar camadas mais finas, tornando o processo mais eficiente e sustentável. Além disso, a presença de nanopartículas de nióbio em revestimentos protetivos confere resistência ampliada à corrosão, durabilidade de cor e brilho, além de secagem ultrarrápida, melhorando significativamente o processo de aplicação e diminuindo o consumo de energia.

A Nione encontra-se em um momento estratégico de crescimento, buscando expandir sua atuação internacional e desenvolver novas aplicações que vão além do setor automotivo, como tintas de alto desempenho, polímeros nanoestruturados e tratamentos metálicos mais sustentáveis. Entretanto, a empresa também enfrenta desafios, como a necessidade de convencer o mercado sobre as vantagens da nanotecnologia emergente, a manutenção do sigilo industrial e a garantia da escalabilidade da produção.



Figura 10 Primeiro produto: tinta em parceria com a WEG

Uma ideia fundamental da NIONE é criar vantagens competitivas únicas para as empresas Randon, desenvolvendo materiais mais leves e resistentes, não replicáveis pela concorrência. Na Fenatran, foi apresentado um produto que representa um avanço tecnológico no segmento de fundidos, com peças cerca de 30% a 40% mais leves em comparação às tradicionais, sem incorrer em custos adicionais significativos. Além disso, essas peças podem competir diretamente com componentes de alumínio, que chegam a custar cinco vezes mais.



Figura 11. Peças fundidas com nióbio 30% a 40% mais leves

Segue abaixo um levantamento das principais inovações que estão sendo desenvolvidas pela Nione (as que foram divulgadas). Atualmente são cerca de 80 projetos em andamento.

Inovação	Descrição e Benefícios	Status/Aplicação
Protetor Solar Transparente sem Titânio	Uso do nióbio em substituição ao dióxido de titânio, tornando o produto mais saudável, ecológico e livre de contaminações biológicas.	Em desenvolvimento / Potencial no mercado
Aditivo para Tintas	Nanoníbio que dobra a resistência à corrosão em tintas PU, epóxi e alquídicas, já consolidado há 3 anos no mercado.	Mercado consolidado
Pré-tratamento de Pintura de Metais	Nanotecnologia com nióbio (nanocerâmico e fosfato de nióbio) para aumentar a resistência à corrosão, substituindo processos com níquel e zinco.	Em testes e aplicações industriais
Melhorias em Soldas	Adição de nanoníbio refina o grão da solda, resultando em pontos de solda mais fortes, menos suscetíveis à fadiga e trincas.	Em desenvolvimento / Aplicação em peças soldadas
Peças Fundidas mais Leves	Aplicação de nanoníbio no ferro fundido permite peças mais leves sem perder resistência mecânica, já presente em produtos da Randon Corp.	Aplicação comercial em produtos da Randon
Nanoestruturação de Polímeros (Resina Epóxi)	Com apenas 200 PPM de nanoníbio, melhora-se a transparência, resistência UV, tenacidade, hidrofobicidade e dissipação de energia, prolongando a vida útil.	Em testes, potencial uso em compósitos avançados
Aplicações em Energia e Agro	Uso do nanoníbio em baterias, painéis fotovoltaicos e aplicações agrícolas, com ganhos esperados em desempenho e sustentabilidade.	Em desenvolvimento (detalhes confidenciais)

Figura 12. Elaboração Reach Capital